

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

MUNIZ FREIRE

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 50

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 50: Muniz Freire).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Muniz Freire (ES) – Esta-
tística. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo.....	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	6
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Unidade de conservação.....	9
3.5 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	12
4.1 Demografia	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de Atendimento Escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e Valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total – 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-96.....	26
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais	28
7 INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	29
7.1 Energia	29
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	29
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização ..	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	30
7.4 Habitação.....	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	30
7.4.2 Déficit habitacional	31
7.5.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	31
7.5 Comunicação	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e de Serviços - 1994-1998	32
7.6 Transporte.....	32
7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	32

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Vindo de Barra Mansa (RJ), um dos veteranos da Guerra dos Farrapos, capitão Machado Santiago Louzada, chegava, em 1846, ao local onde se situa hoje a Fazenda São Simão. À mesma época nestas paragens estabelecia-se Domingos Apolinário, tendo doado ao futuro município uma área para a fundação de um povoado.

“Posteriormente, seduzidos, talvez, pelas notícias sobre a fertilidade das terras, outros desbravadores audazes, cujos nomes não registra a história, estiveram pela região, mas, por motivos também ignorados, não permaneceram por muito tempo, transferindo a novos bandeirantes os direitos adquiridos sobre as terras” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. 3.^a parte).

O fato é que, não obstante as dificuldades de acesso à região, que apresenta topografia montanhosa, prosseguiu, embora lento, o processo de ocupação, com a vinda de mineiros, fluminenses e imigrantes italianos. Estes últimos dominaram, por longo período, o cultivo e a comercialização do café no município.

No tocante à organização administrativa, foi criado o município em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto N.º 53, sob a denominação de Espírito Santo do Rio Pardo. Sua instalação transcorreu em 1.º de março do ano seguinte.

“Desmembrado do município de Cachoeiro de Itapemirim, ficou, todavia, a este subordinado, administrativamente, até 30-11-1896, quando, pela Lei n.º 213, teve a sede elevada à categoria de cidade e alterado o seu topônimo para Muniz Freire, em homenagem à grande figura do republicano Dr. José de Mello Carvalho Muniz Freire, Governador do Estado e, por várias vezes, Presidente da Assembléia Legislativa e Senador da República” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. 3.^a parte).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.9.97 Lei nº 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Muniz Freire, Itaici, Menino Jesus, Piaçú e Vieira Machado	São Simão, Meia Quarta e São Pedro

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	47	0,00275	46	0,00269	-	-
17 anos	63	0,00368	50	0,00292	-	-
18 a 24 anos	1.266	0,07400	915	0,05349	-	-
25 a 34 anos	1.812	0,10592	1.239	0,07243	9	0,00053
35 a 44 anos	1.208	0,07061	944	0,05518	15	0,00088
45 a 59 anos	1.037	0,06062	762	0,04454	18	0,00105
60 a 69 anos	474	0,02771	356	0,02081	6	0,00035
mais de 69 anos	411	0,02402	174	0,01017	5	0,00029
Total	6.318	0,36932	4.486	0,26223	53	0,00310
1996						
16 anos	100	0,00526	80	0,00421	-	-
17 anos	175	0,00920	165	0,00868	-	-
18 a 24 anos	1.377	0,07241	1.075	0,05653	-	-
25 a 34 anos	1.921	0,10101	1.387	0,07293	6	0,00032
35 a 44 anos	1.363	0,07167	1.103	0,05800	16	0,00084
45 a 59 anos	1.133	0,05958	911	0,04790	16	0,00084
60 a 69 anos	506	0,02661	411	0,02161	8	0,00042
mais de 69 anos	473	0,02487	215	0,01131	5	0,00026
Total	7.048	0,37060	5.347	0,28116	51	0,00268
1998						
16 anos	28	0,00146	24	0,00125	-	-
17 anos	72	0,00376	75	0,00391	-	-
18 a 24 anos	1.368	0,07137	1.095	0,05712	-	-
25 a 34 anos	1.944	0,10141	1.454	0,07585	4	0,00021
35 a 44 anos	1.457	0,07601	1.119	0,05838	14	0,00073
45 a 59 anos	1.178	0,06145	1.037	0,05410	16	0,00083
60 a 69 anos	539	0,02812	424	0,02212	12	0,00063
mais de 69 anos	526	0,02744	272	0,01419	5	0,00026
Total	7.112	0,37102	5.500	0,28692	51	0,00266

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
685,00	20°27'51"	41°24'48"	172	540,000	1,4832

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibatiba e Brejetuba
Ao Sul:	Alegre e Castelo
A Leste:	Conceição do Castelo
A Oeste:	Ibitirama, Iúna, e Ibatiba

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dorés do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guacuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta

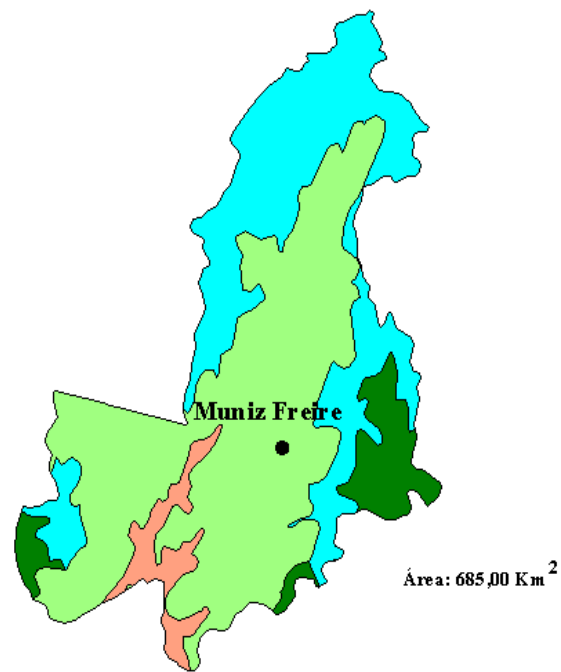
Fonte: SEAMA





3.4 Unidade de conservação

Nome	Área Total	Instrumento de Criação	Instrumento Responsável
Reserva Florestal Cachoeira do Rio Pardo	5.445	Lei n.º 990 de 26.6.84	P.M. de Muniz Freire

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	33,00
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	8,15
Zona 3	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	54,10
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	4,75

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Muniz Freire.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Muniz Freire

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.

INFORMAÇÕES SOCIAIS

4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	18.799	100	3.193	17	15.606	83
1980	18.973	100	4.147	22	14.826	78
1991	20.156	100	6.184	31	13.942	69
1996	19.734	100	6.909	35	12.825	65

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Muniz Freire	19.535	19.368	19.200

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	19.734	10.228	9.506
0 a 04	2.197	1.139	1.058
05 a 09	2.363	1.199	1.164
10 a 14	2.404	1.238	1.166
15 a 19	2.137	1.123	1.014
20 a 24	1.784	915	869
25 a 29	1.522	796	726
30 a 34	1.338	725	613
35 a 39	1.270	667	603
40 a 44	984	510	474
45 a 49	809	407	402
50 a 54	642	326	316
55 a 59	591	304	287
60 a 64	537	268	269
65 a 69	439	216	223
70 anos e mais	710	390	320
Idade ignorada	7	5	2

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Muniz Freire	19.734	685,00	28,81

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Muniz Freire	20.156	6.184	13.972	19.734	6.909	12.825
Muniz Freire	8.009	4.052	3.957	7.979	4.749	3.227
Itaici	1.520	153	1.367	1.263	157	1.106
Menino Jesus	3.412	485	2.927	3.014	506	2.508
Piaçu	5.805	1.285	4.520	6.039	1.324	4.715
Vieira Machado	1.410	209	1.201	1.442	173	1.269

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Muniz Freire	-0,42		-1,70

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Município	53,67	59,29	65,20

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	1,71	4	3,77	5	3,91	4	3,28	3	2,73
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	5,13	8	7,55	5	3,91	4	3,28	5	4,55
Causas externas	11	9,40	8	7,55	13	10,16	13	10,66	14	12,73
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	0,78	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	28	23,93	25	23,58	31	24,22	27	22,13	20	18,18
Doenças do aparelho digestivo	4	3,42	2	1,89	2	1,56	2	1,64	5	4,55
Doenças do aparelho genitourinário	2	1,71	-	-	1	0,78	1	0,82	1	0,91
Doenças do aparelho respiratório	13	11,11	5	4,72	5	3,91	7	5,74	7	6,36
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	1	0,78	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	0,78	2	1,64	2	1,82
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1,71	1	0,94	5	3,91	5	4,10	8	7,27
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	2	1,89	1	0,78	1	0,82	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	0,78	-	-	1	0,91
Neoplasias	10	8,55	8	7,55	9	7,03	10	8,20	9	8,18
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	37	31,62	41	38,67	46	35,93	46	37,69	33	29,99
Transtornos mentais e comportamentais	2	1,71	2	1,89	1	0,78	-	-	2	1,82
Total	117	100,00	106	100,00	128	100,00	122	100,00	110	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	16,67	-	-	1	9,09	2	20,00	2	22,22	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	41,66	8	72,73	5	45,46	4	40,00	5	55,56	-	-
Doenças do aparelho respiratório	2	16,67	1	9,09	2	18,18	1	10,00	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	8,33	-	-	-	-	1	10,00	2	22,22	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	9,09	-	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clín e lab não class	2	16,67	2	18,18	2	18,18	2	20,00	-	-	-	-
Total	12	100,00	11	100,00	11	100,00	10	100,00	9	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	12	10,26	11	10,38	11	8,59	10	8,20	9	8,18	-	-
De 01 a 04 anos	-	-	2	1,89	2	1,56	2	1,64	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	7	5,98	3	2,83	6	4,69	5	4,10	4	3,64	-	-
20 a 49 anos	19	16,24	16	15,09	26	20,31	17	13,93	20	18,18	-	-
50 anos e mais	77	65,81	74	69,81	83	64,85	88	72,13	77	70,00	-	-
Idade ignorada	2	1,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	117	100,00	106	100,00	128	100,00	122	100,00	110	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	1	5,12
Doenças exantemáticas	2	10,24
Esquistossomose	94	481,19
Hanseníase	2	1,02
Meningite	3	15,36
Tuberculose	1	5,12

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	20,34	18,31	23,92	24,21	19,16
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,72	5,16	6,49	6,25	5,68
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	28,85	29,26	23,30	21,14	24,26
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	12,02	23,94	10,59	10,57	16,17
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	16,83	5,32	12,71	10,57	8,09
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	65,81	69,81	64,85	72,13	70,00

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		5	5	5
Obstetrícia		10	10	10	9
Clínica médica		22	22	22	42
Pediatria		12	12	12	6
Total		49	49	49	64

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	245	208	282	254	-
Municipal	298	284	158	184	403
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	543	492	440	438	403

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.239	73	1.894	66	2.014	69	2.007	68	1.886	74
	Rural	835	27	975	34	923	31	962	32	678	26
	Total	3.074	100	2.869	100	2.937	100	2.969	100	2.564	100
Municipal	Urbana	38	3	29	3	74	8	45	5	455	31
	Rural	1.051	97	987	97	911	92	932	95	1.035	69
	Total	1.089	100	1.016	100	985	100	977	100	1.490	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	2.277	55	1.923	49	2.088	53	2.052	52	2.341	58
	Rural	1.886	45	1.962	51	1.834	47	1.894	48	1.713	42
	Total	4.163	100	3.885	100	3.922	100	3.946	100	4.054	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	446	100	663	100	618	100	599	100	684	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	446	100	663	100	618	100	599	100	684	100
Municipal	Urbana	53	100	67	100	35	100	21	100	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	53	100	67	100	35	100	21	100	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	499	100	730	100	635	100	620	100	684	1000
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	499	100	730	100	635	100	620	100	684	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	440	1.803	24,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.5 Taxa de Atendimento Escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.394	3.840	88,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População total	População total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Muniz Freire	19.369	12.361	3.683	29,8

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	10	13	8	8	8
	Rural	6	4	2	2	2
	Total	16	17	10	10	10
Ensino Fundamental	Urbana	7	7	9	8	8
	Rural	102	96	85	80	71
	Total	109	103	94	88	79
Ensino Médio	Urbana	3	3	3	3	3
	Rural	1	1	1	1	1
	Total	4	4	4	4	4
Total geral	Urbana	7	7	9	8	19
	Rural	102	96	85	80	74
	Total	109	103	94	88	93

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	234	129	161	187
	Municipal	26	47	23	65
	Particular	16	7	8	19
	Total	276	183	192	271
Rural	Estadual	152	36	76	37
	Municipal	76	76	72	78
	Particular	1	0	1	
	Total	229	112	149	115
Total	Estadual	386	165	237	224
	Municipal	102	123	95	143
	Particular	17	7	9	19
	Total	505	295	341	386

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.726	65,43	2.854	69,68	2.912	69,77	2.897	78,74
Reprovados	373	8,95	547	13,35	384	9,20	466	12,67
Evadidos	719	17,26	382	9,33	452	10,83	316	8,59
Transferidos	348	8,35	313	7,64	426	10,21	324	0,00
Total	4.166	100,00	4.096	100,00	4.174	100,00	3.679	100,00

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	526	86,23	517	79,17	485	84,06
Reprovados	7	1,15	7	1,07	0	0,00
Evadidos	48	7,87	106	16,23	92	15,94
Transferidos	29	4,75	23	3,52	1	0,00
Total	610	100,00	653	100,00	577	100,00

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	15	1
1995	11	1
1996	13	1
1997	20	1
1998	24	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	4	4	12	20
1997	4	4	12	11
1998	4	4	14	35

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	21	26	-
1995	35	31	1
1996	38	17	1
1998	42	32	3

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	14.970	14.457
Temporárias	4.692	3.856
Temporárias em descanso	725	3.213
Matas e florestas		
Naturais	7.103	8.122
Plantadas	62	612
Pastagens (ha)		
Naturais	24.268	26.278
Plantadas	408	3.274
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	3.657	1.469
Total¹	58.951	64.529

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	7	14
Avicultura ¹	41.285 ²	30.345
Bovinos	20.264	22.842
Caprinos	688	275
Coelhos	121	89
Equinos	1.324	1.138
Muare	652	521
Ovinos	345	187
Suínos	5.635	3.355

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	1	-	0	-	1
Abóbora	0	1	0	1	-	0
Arroz em casca	753	403	782	320	-	86
Batata-doce	-	1	-	0	-	0
Batata-inglesa	724	287	86	38	-	69
Cana-de-açúcar	2.149	3.429	180	110	-	334
Feijão em grãos	690	545	2.260	1.309	-	25
Mandioca	208	135	72	38	-	49
Melancia	-	1	-	0	-	2
Milho em grãos	5.223	2.144	3.800	2.099	-	361
Tomate	997	1905	38	78	-	633
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	126	183	12	70	-	20
Banana ²	182	179	129	257	-	203
Café em coco	11.864	9.331	12.127	9.250	-	8.946
Coco-da-baía ¹	13	13	1	7	-	7
Laranja ¹	1911	1856	78	91	-	85
Limão ¹	33	22	0	2	-	2
Mamão ¹	22	18	3	1	-	3
Manga ¹	185	414	4	21	-	58
Maracujá ¹	-	11	-	0	-	1
Mudas de café	-	1175	-	-	-	132
Pêssego ¹	-	22	-	0	-	3
Pimenta do Reino	-	0	-	0	-	0
Tangerina ¹	-	3107	-	73	-	132

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	2	-	72	9
Agrião	-	-	1	1
Alface	1	-	36	32
Alho porro	-	-	0	0
Almeirão	-	-	1	1
Azedinha	-	-	0	0
Batata baroa	216	-	1.455	740
Beterraba	1	-	38	10
Cebolinha- folhas	0	-	5	5
Cenoura	374	-	233	51
Chuchu	5	-	29	4
Coentro	-	-	0	0
Couve	1	-	14	14
Couve-flor	-	-	130	17
Erva- doce	-	-	0	0
Espinafre	-	-	0	0
Hortelã	-	-	0	0
Jiló	0	-	5	1
Mostarda	-	-	0	0
Nabo	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	1	-	5	2
Pimenta	-	-	1	1
Pimentão	1	-	156	63
Quiabo	2	-	12	6
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	241	-	5.958	910
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	8	4
Vagem	3	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96.

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995/1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos de bicho de seda	-	-	0	0
Mel de abelha	-	-	0	1
Leite de vaca	4.387	-	5.846	1.512
Ovos de codorna	0	-	0	0
Ovos de galinha	90	-	150	132

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	14	883	0	94
Plantadas no Período	-	91	-	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total – 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	353	24,77	575	36,01	2.025	3,44	3.293	5,10
10-50 (ha)	768	53,89	752	47,09	18.744	31,80	18.259	28,30
50-100 (ha)	167	11,72	147	9,20	11.755	19,94	10.326	16,00
100-200 (ha)	98	6,88	78	4,88	13.530	22,95	10.468	16,22
200-500 (ha)	36	2,53	39	2,44	11.048	18,74	11.487	17,80
500-1.000 (ha)	3	0,21	5	0,31	1.844	3,13	3.441	5,33
+ 1.000 (ha)	-	-	1	0,06	-	-	7.255	11,24
Total	1.425	100,00	1.597	100,00	58.946	100,00	64.529	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	249	2,11	294	3,65
Empregados temporários	476	4,04	123	1,53
Outras condições	154	1,31	67	0,83
Parceiros	6.311	53,55	3.422	42,47
Responsável e membros não remunerados da família	4.596	39,00	4.151	51,52
Total	11.786	100,00	8.057	100,00

Fonte: IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	13,64	12	12,50
Construção civil	1	4,55	0	0,00
Extração de minerais	2	9,09	10	10,42
Metalúrgico	1	4,55	0	0,00
Minerais não metálicos	1	4,55	9	9,38
Mobiliário	7	31,82	60	62,50
Serviços de reparação e conservação	2	9,09	1	1,04
Serviços industriais de utilidade pública	2	9,09	4	4,17
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	13,64	0	0,00
Total	22	100,00	96	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.626.489	3.613.011	4.243.935	4.847.789	6.245.219
Receita Tributária	66.356	202.238	418.495	342.849	391.755
Impostos	27.633	127.657	301.216	285.203	262.472
IPTU	13.589	78.181	61.917	69.197	77.488
ISS	5.591	13.449	166.783	185.509	151.456
ITBI	8.453	36.027	72.516	30.497	33.528
Taxas	29.013	64.977	116.823	57.646	129.283
Outras Receitas Tributárias	9.710	9.604	456	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.336.214	3.022.414	3.561.886	4.217.161	4.642.857
União	662.599	1.495.709	1.693.445	1.831.444	2.161.404
Cota-parte FPM	653.615	1.471.387	1.654.455	1.795.361	2.122.967
Outras Transferências	8.984	24.322	38.990	36.083	38.437
Estado	673.615	1.526.705	1.868.441	2.385.717	2.481.453
Cota-parte ICMS	634.243	1.419.095	1.741.655	2.209.864	2.277.914
Outras Transferências	39.372	107.610	126.786	175.853	203.539
Outras Receitas Correntes	223.919	388.359	263.554	287.779	1.210.607
RECEITAS DE CAPITAL	289.329	46.720	22.580	252.561	367.983
Transferências Intergovernamentais	288.219	-	10.000	-	346.783
União	78.164	-	10.000	-	346.783
Estado	210.055	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.110	46.720	12.580	252.561	21.200
RECEITA TOTAL	1.915.818	3.659.731	4.266.515	5.100.350	6.613.202

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	13.877.874	0,200	0,437
1996	12.593.651	0,179	0,480
1997	10.245.579	0,129	0,541

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

Impostos	R\$ 1,00							
	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	195.404	-	289.988	81,38	404.926	79,03	247.729	55,21
IPVA	81.105	-	66.350	18,62	107.412	20,97	201.003	44,79
Total	276.509	100,00	356.338	100,00	512.338	100,00	448.732	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.021	3.333	3.491	3.671	3.755	5.386.589	6.748.532	9.396.711	9.911.804	10.172.979

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	85	87	64	71	69	126	136	90	102	95
Grande consumidor A	7	7	6	6	5	7	7	8	8	6
Grande consumidor B	3	3	1	1	1	3	3	1	1	1
Pequeno consumidor A	70	74	53	59	54	108	119	74	85	77
Pequeno consumidor B	5	3	4	5	9	8	7	7	8	11
Industrial Total	1	2	2	3	5	1	2	3	4	6
Média indústria	1	1			1	1	1	-	-	1
Pequena indústria	-	1	2	3	4	-	1	3	4	5
Pública Total	31	40	49	44	63	36	46	75	68	74
Grande consumidor A	3	3	3	3	5	3	3	3	3	5
Grande consumidor B	5	5	7	7	6	5	5	10	10	8
Pequeno consumidor A	21	30	37	32	50	26	36	60	53	59
Pequeno consumidor B	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Residencial Total	1.078	1.120	1.173	1.211	1.265	1.455	1.526	1.636	1.678	1.741
Especial	-	-	1	1	1	-	-	1	1	1
Padrão	317	376	515	560	600	484	568	837	903	949
Padrão superior	4	8	11	10	11	8	13	16	13	16
Popular	509	495	624	621	633	650	651	758	740	753
Rústico	248	241	22	19	20	313	294	24	21	22
Total	1.195	1.249	1.288	1.329	1.402	1.618	1.710	1.804	1.852	1.916

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Muniz Freire	Semi-enterrado	270	R. José Cobriano de Aguiar
	Apoiado	100	R. José Cobriano de Aguiar
	Semi-enterrado	45	R. Nestor Machado
Piaçu	Semi-enterrado	40	R. Nestor Machado
	Lava-filtro	15	R. Nestor Machado

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
19.535	4.530	0,8623	0,9451	0,6796	0,7071	0,7423	0,8035	0,6622	0,9632	0,7957	0,2043	62

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.595	368	2.651	189	4.803

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.5.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
4.803	142	283	425	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	300	300	300	300	541
Analógico	300	300	300	300	541
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	285	297	278	299	352
Residencial	195	197	197	198	213
Não residencial	84	94	75	92	109
Tronco	02	02	02	05	3
Uso público	04	04	04	04	27
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	347	319	302	-	-
Telefonia rural	-	-	-	-	4
Posto de serviço	06	06	07	-	5

Fonte: TELEST/TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de Serviços - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)					
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta	
	Próprias	Satélite			
1994	01	04	-		01
1995	01	04	01		01
1996	01	04	01		01
1997	01	-	01		04
1998	01	-	-		04

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Categoria	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	194	-	842	-	1.036
Caminhão	1	87	1	-	89
Camioneta	50	37	400	-	487
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	336	-	336
Motoneta	-	-	5	-	5
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	3	3
1995					
Automóvel	194	-	842	-	1.036
Caminhão	1	87	1	-	89
Camioneta	50	37	400	-	487
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	336	-	336
Motoneta	-	-	5	-	5
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	3	3
1996					
Automóvel	216	1	1.056	-	1.273
C. Trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	93	2	-	95
Camioneta	52	51	424	-	527

continua

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	489	-	489
Motoneta	-	-	25	-	25
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	3	3
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	180	1	1.063	-	1.244
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	85	2	-	87
Camioneta	42	47	408	-	497
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	554	-	554
Motoneta	-	-	33	-	33
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	3	3
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

